METAMORFOSES DA LINGUAGEM

Mayla Fernandes RODRIGUES

Ana Luiza Tomazi PEREIRA

Centro Universitário Sagrado Coração - Unisagrado

Eixo temático: Formação de professores e práticas pedagógicas

Agência Financiadora: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID

E-mail do primeiro autor: maylafrodrigues@hotmail.com

Palavras-chave: Interdiciplinaridade. Metamorfose. PIBID.

1. Introdução

O presente relato de experiência tem como objetivo apresentar as práticas pedagógicas desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto interdisciplinar entre História e Língua Portuguesa, realizado na EMEF Nacilda de Campos, em Bauru-SP, com uma turma do 7º ano do Ensino Fundamental II. O projeto foi desenvolvido a partir das contribuições teóricas de Milton Santos, especialmente acerca dos conceitos de espaço, paisagem e metamorfose, articulando-os às reflexões sobre linguagem, cultura e sociedade.

A proposta buscou promover uma prática interdisciplinar entre História e Língua Portuguesa, compreendendo a língua como um fenômeno histórico, social e cultural em constante transformação. Nesse sentido, as discussões sobre variações linguísticas foram relacionadas às transformações do espaço habitado e às relações sociais ao longo da história brasileira, permitindo reflexões sobre a constituição da língua portuguesa no Brasil e sobre o preconceito linguístico na sociedade contemporânea.

O trabalho fundamentou-se nas concepções de Dermeval Saviani, no que se refere à função social da escola e à democratização do conhecimento. Também dialoga com Paulo Freire, ao compreender o ensino como processo dialógico e baseado na valorização dos saberes dos estudantes, rompendo com práticas transmissivas.

Complementarmente, foram consideradas as contribuições de Rosita Edler Carvalho sobre educação inclusiva e de Míriam Lúcia Barbosa, especialmente no que diz respeito à variação linguística como elemento constitutivo das línguas. Assim, o projeto buscou desenvolver práticas críticas, dialógicas e inclusivas, articulando linguagem, identidade e sociedade.

2. Desenvolvimento

2.1 Prática Pedagógica e Objetivos

O subprojeto PIBID História/Letras teve como princípio teórico o livro Metamorfoses do Espaço Habitado, de Milton Santos, buscando compreender o espaço para além de sua dimensão material. A partir dessa perspectiva, trabalhou-se a ideia de que sociedade e língua passam por constantes transformações, influenciadas por relações históricas, culturais e sociais.

As ações pedagógicas foram orientadas pelas concepções de Dermeval Saviani acerca da função social da escola e da democratização do conhecimento, considerando o acesso aos saberes historicamente produzidos como condição de emancipação social. Também se incorporam contribuições de Paulo Freire, ao compreender o ensino como processo dialógico, no qual educador e educandos constroem o conhecimento de forma crítica e participativa.

A atividade foi realizada com aproximadamente quarenta estudantes do 7º ano A da EMEF Nacilda de Campos, sob supervisão da professora Fabiana Benicá e coordenação dos professores Dra. Flávia Cristina Bandeca Biazetto e Roger Marcelo Martins Gomes, em duas aulas de 50 minutos. Os objetivos da aula foram: compreender as variações linguísticas e sua formação histórica, analisar as influências indígenas e africanas na constituição da língua portuguesa falada no Brasil, refletir sobre os impactos da colonização portuguesa e discutir o preconceito linguístico.

O trabalho buscou problematizar a realidade dos estudantes, reconhecendo seus saberes prévios como ponto de partida do processo educativo, compreendendo o ensino como prática de reflexão e construção de sentidos.

Foram realizadas discussões sobre paisagem, espaço e metamorfose, articulando como o espaço é resultado das ações humanas ao longo do tempo. Essas reflexões fundamentaram a aula “A metamorfose da língua no Brasil”, que relacionou História e Língua Portuguesa a partir da noção de transformação contínua, em diálogo com uma perspectiva crítica de educação voltada à realidade social dos estudantes.

As discussões sobre variação linguística foram aprofundadas com base em Míriam Lúcia Barbosa, que afirma que “a variação é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis” (BARBOSA, 2013, p. 3).

2.2 Resultados e Metodologia

Metodologicamente, a aula ocorreu de forma expositiva-dialogada, com uso de datashow, vídeos e questões-problema que estimularam a participação ativa dos estudantes. Inicialmente, foram retomados conceitos como metamorfose, espaço, paisagem, língua e idioma. Em seguida, discutiu-se o processo de colonização portuguesa e a diversidade linguística no Brasil antes da reforma pombalina.

Posteriormente, foram exibidos vídeos do Museu da Língua Portuguesa sobre gírias, sotaques e influências indígenas e africanas na formação do português brasileiro. Os estudantes participaram ativamente, identificando e compartilhando expressões linguísticas de seu cotidiano, registrando-as na lousa.

A abordagem valorizou os saberes dos estudantes como sujeitos históricos, compreendendo o professor como mediador do conhecimento. Essa participação ativa reforçou o caráter coletivo e contextualizado da construção do saber.

As atividades possibilitaram reflexões sobre linguagem formal e informal, adequação linguística e preconceito linguístico, destacando a legitimidade das diferentes formas de expressão.

Como resultado, observou-se maior engajamento dos estudantes nas discussões e maior consciência sobre a diversidade linguística e cultural presente em seu cotidiano. A experiência também evidenciou desafios na articulação entre teoria e prática e na consolidação de uma abordagem interdisciplinar mais consistente.

3. Conclusão

As experiências desenvolvidas no PIBID demonstraram a relevância da interdisciplinaridade para a construção de aprendizagens significativas e contextualizadas.

A articulação entre História e Língua Portuguesa possibilitou compreender a língua como resultado de processos históricos e sociais, diretamente vinculados ao espaço habitado. As atividades contribuíram para ampliar a participação dos estudantes e valorizar seus repertórios culturais e linguísticos, promovendo reflexões sobre diversidade linguística e preconceito linguístico. Nesse sentido, o trabalho dialoga com uma perspectiva freireana ao valorizar o diálogo e os saberes dos educandos.

Por fim, a experiência no PIBID mostrou-se essencial para a formação docente, ao possibilitar práticas mais críticas, reflexivas e interdisciplinares, aproximando universidade e escola.

4. Principais referências

BARBOSA, Míriam Lúcia. **A importância da variação linguística (dialetos e registros) no ensino da língua portuguesa**. IV Conave: Congresso Nacional de Avaliação em Educação, 2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem na educação inclusiva**. Porto Alegre: Mediação, 2000.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia**. São Paulo: Edusp, 1998.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2002.